

GEOCRONOLOGIA DAS ROCHAS GRANITÓIDES NEOPROTEROZÓICAS DA FAIXA DE DOBRAMENTO PARAGUAI

Antonio Misson Godoy¹; Jefferson Cassu Manzano²; Francisco Egídio Cavalcante Pinho³; Larissa Marques Barbosa de Araujo⁴; Jesué Antonio da Silva⁵

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA; ² UNESP; ³ UFMT; ⁴ UFBA-UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ⁵ COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO - METAMAT

RESUMO: A Província Granitóide Neoproterozóica do sudeste matogrossense, intrusiva em rochas do Grupo Cuiabá, está relacionada à instalação e evolução de uma bacia marginal do tipo rift na construção da Faixa de Dobramento Paraguai, no limite sudeste do Cráton Amazônico. A província granitóide é constituída por sete corpos agrupados em dois grandes eventos magmáticos (sul e norte). O evento magmático sul aflora nos contrafortes erosivos da Serra de Maracajú (MS) na forma de intrusões fissurais, alongadas e alinhadas na direção NNE-SSW, orientação imposta pela "Zona de Cisalhamento Sul Matogrossense". As idades modelo TDm obtidas para o: Taboco (1,97 Ga), Rio Negro (1,59 Ga) e Coxim (1,74 Ga), com valores de $\epsilon\text{Nd}(0)$ fortemente negativos (-13,4 a -10,3) e idades de cristalizações U-Pb para o: Taboco (540 ± 4.7 Ma), Rio Negro (547 ± 4.9 Ma), Coxim (540 ± 3.6 Ma) e Sonora (548 ± 5.9 Ma). O evento magmático norte aflora em (MT) e é constituído por intrusões batolíticas rapakivíticas, sendo o São Vicente disposto a partir da inflexão das rochas do Grupo Cuiabá para ENE-WSW, definida pela imposição do "Lineamento Rondonópolis", o que sugere uma continuidade do Lineamento Transbrasiliano, oriundo de Goiás. Os batólitos Lajinha e Araguaiana ocorrem no extremo leste da faixa, controlados parcialmente pelo extremo sul da Zona de Cisalhamento Araguaia, que novamente impõe nos metassedimentos deformações (N-S). As idades modelo TDm obtidas para o: São Vicente (1,165 Ga), Lajinha (1,508 Ga) e Araguaiana (1,375 Ga), com valores de $\epsilon\text{Nd}(0)$ fortemente negativos (-11,7 a -9,03) e idades de cristalizações U-Pb para o: São Vicente (504 ± 8.9 Ma), Lajinha ($505,4 \pm 4.1$ Ma) e Araguaiana ($509,4 \pm 2.2$ Ma). A província é constituída por granitóides distintos e independentes, gerados a partir da fusão de uma crosta continental marcada por dois pulsos magmáticos separados por cerca de 40 Ma. O evento sul, mais antigo, é constituído por granitóides do Tipo I, cálcio-alcálico de alto potássio, gerados em ambientes sin-colisional de arco continental, os seus emplacement sugerem o início do magmatismo na construção do Arco Magmático Neoproterozóico "Paraguai" atingindo a sua consolidação em 540 Ma com uma assinatura isotópica de uma crosta paleoproterozóica. Durante o intervalo de 40 Ma entre os eventos sul e norte, intensificam o espessamento crustal, gradualmente ampliado pelos mecanismos de acreção plutônica e encurtamento orogênico, conduzindo ao evento final deste estágio orogênico, caracterizado pela geração e colocação de grandes massas batolíticas relacionadas ao magmatismo da parte norte. O evento norte, mais jovem, geralmente rapakivíticos, cálcio-alcálicos de alto potássio-shoshonítico a alcalinos, altamente diferenciados, são similares aos granitos anarogênicos do Tipo A de ambiente intraplaca, gerados em ambientes tardi a pós-colisional ou de descompressão, durante a finalização do processo colisional e atingem a consolidação em 500 Ma com uma assinatura isotópica de uma crosta mesoproterozóica e representariam o magmatismo final na construção do arco. O magmatismo do norte estaria vinculado a um possível ambiente final extensional e constituiria o último evento orogênico acrescionário da Faixa de Dobramento Paraguai. A idade Rb-Sr (490 Ma) representaria o registro final superimposto do período de resfriamento metamórfico regional. Agradecimentos: Ao apoio- FAPESP (05/60371-6) e CNPq (301302/2006-5).

PALAVRAS-CHAVE: FAIXA PARAGUAI; GEOCRONOLOGIA; GRANITOGÊNESE.